

RESTAURAÇÃO DA TRADIÇÃO ARQUITETÔNICA RELIGIOSA

Proposta de reformulação projetual da Igreja Nossa Senhora Aparecida de Vilhena-RO

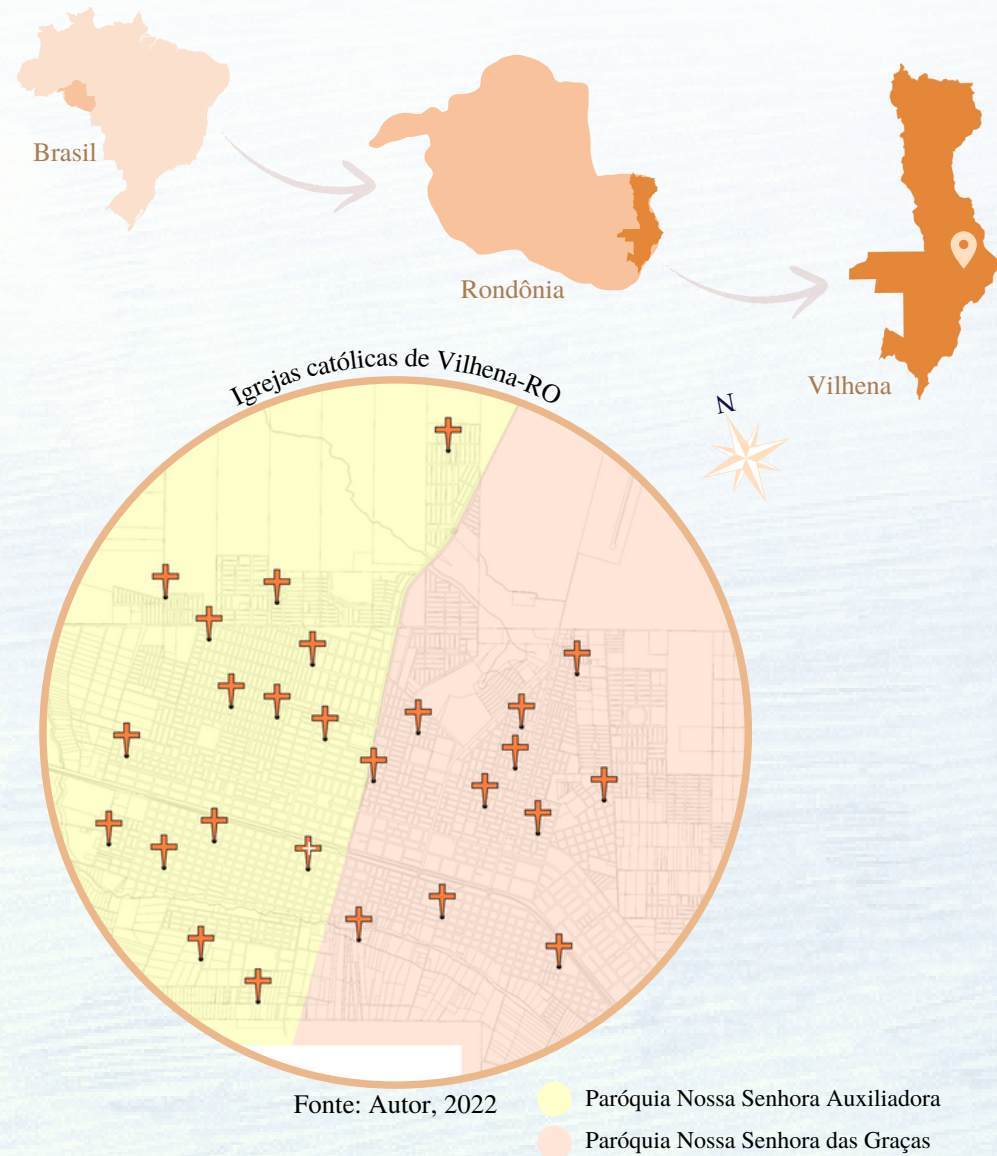
6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 - CAU/RO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em Vilhena, segundo o IBGE (2010) eram aproximadamente 36.194 católicos apostólicos romanos. A primeira igreja católica teve sua construção finalizada em 1970, estima-se desde então, que o número atual é de 47 edificações católicas na área urbana e rural do município, divididas em duas paróquias: Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, onde se encontra a matriz do município e a Paróquia Nossa Senhora das Graças.

A Igreja Nossa Senhora Aparecida, uma das igrejas mais antigas do município pertencente a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, localiza-se no centro do município. Em 2018 iniciou-se o processo de reforma com o discurso de modernização, que busca uma arquitetura mais horizontal e retangular, divergindo da visão de arquitetura religiosa dos vilhenenses.

Em respeito a toda carga afetiva da população sobre a igreja e por toda a admiração com a história da arquitetura religiosa católica, propõe-se a restauração da tradição arquitetônica religiosa através da reformulação do projeto de reforma da Igreja Nossa Senhora Aparecida de Vilhena, Rondônia.



ARQUITETURA RELIGIOSA

A arquitetura religiosa católica apostólica romana sempre teve um papel importante na história da arquitetura, se tratando de estilos arquitetônicos e sistemas construtivos. Ching (2014) aponta que o conhecimento, as tentativas já experimentadas servem de aprendizado e de exemplo. Portanto, as decisões projetuais e os elementos que deram notoriedade para as igrejas dos estilos passados, devem servir de inspiração para as novas construções.

É notório como o modo de se pensar e construir uma edificação religiosa se transformou. É a partir do modernismo que a forma de construir e de se pensar igrejas se modificou rapidamente, situação vista não somente em Vilhena.

Igreja católica como instituição mais antiga do mundo com 17 séculos de identidade arquitetônica não se adequou bem a esta negação do passado, implícita no movimento moderno. Igrejas foram construídas excluindo elementos arquitetônicos que até então identificavam uma Igreja, sendo suprimidas: absides, torres, colunatas; e esquecidos princípios compositivos como: simetria, formato cruciforme, centralidade do altar. Simbologias baseadas em exegeses bíblicas são substituídas por conceitos do arquiteto. (FAUST, 2017, p. 114).

PROBLEMÁTICA

Silveira (2011, p. 31) em seu livro busca descobrir se “[...] a disposição de destruir antigos templos – mesmo tendo em conta toda a atmosfera e carga afetiva que, via de regra, envolvem esses edifícios na visão das populações locais – em nome da construção de uma igreja “moderna”, foi um episódio isolado no município de Ferros. De fato, tal situação não se limita a cidade de Ferros, já que a população de Vilhena vivencia a mesma situação com a igreja Nossa Senhora Aparecida desde 2018. Com isso chegou ao questionamento: a arquitetura religiosa está perdendo a sua tradição arquitetônica?



JUSTIFICATIVA

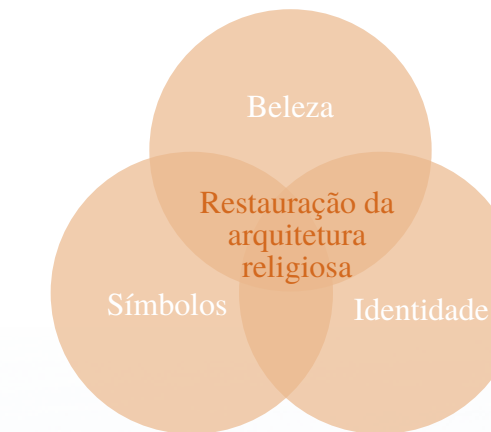
A Igreja Nossa Senhora Aparecida está passando por uma reforma a qual modificou completamente o estilo arquitetônico anterior, diferindo do próprio desejo da população, pois além de ser um local sagrado ela foi acolhida como um ícone no município.

Através da pesquisa e de todos os levantamentos chegou-se a conclusão de que essa perda arquitetônica, sentida de forma singular pela população em geral precisa ser revista. Portanto, todas as análises e estudos serviram como embasamento para o anteprojeto de reformulação da igreja, que se basear-se-á no projeto que vem sendo seguido durante a reforma.

É de conhecimento as doações já investidas para a construção até então, por isso buscou-se a adequação dos espaços já construídos, mas com algumas modificações para que o espaço celebrativo esteja de acordo com a Liturgia e a Igreja pede.

CONCEITO

O conceito basear-se-á na restauração da tradição arquitetônica religiosa, com abordagem dos três elementos fundamentais: beleza, símbolos e identidade; inspirado no: o gótico, o renascimento e o barroco, e na arquitetura regional.



Fonte: Autor, 2022

BELEZA

Scruton (2013) em seu livro “Beleza” coloca que “Quando declaro que algo é belo, estou descrevendo este objeto, e não o que sinto com relação a ele - ou seja, estou fazendo uma afirmação, o que parece significar que os outros, caso vejam tudo corretamente, concordarão comigo”. Afim de aplicar de modo assertivo este conceito, ele foi ancorado nos 3 pontos de beleza de São Tomás de Aquino: integridade, proporção e clareza.

SÍMBOLOS

A utilização dos símbolos na arquitetura religiosa é uma forma de catequização. Que se dá a partir do ordenamento e disposição do espaço, em pinturas e vitrais. Há símbolos importantes que devem ser aplicados a todas as edificações religiosas católicas a fim de cumprir de modo adequado a liturgia. A partir da junção das visões da CNBB (2021), Machado (2007) e Buxton (2017) que são referências para a construção de igrejas, são 16 os símbolos essenciais, sendo:

- Campanário;
- Porta;
- Átrio;
- Assembleia;
- Coro;
- Sala de reconciliação;
- Imagens;
- Batistério;
- Séda;
- Ambão;
- Altar;
- Sacrário;
- Credência;
- Cruz;
- Iconografia;
- Sacristia.

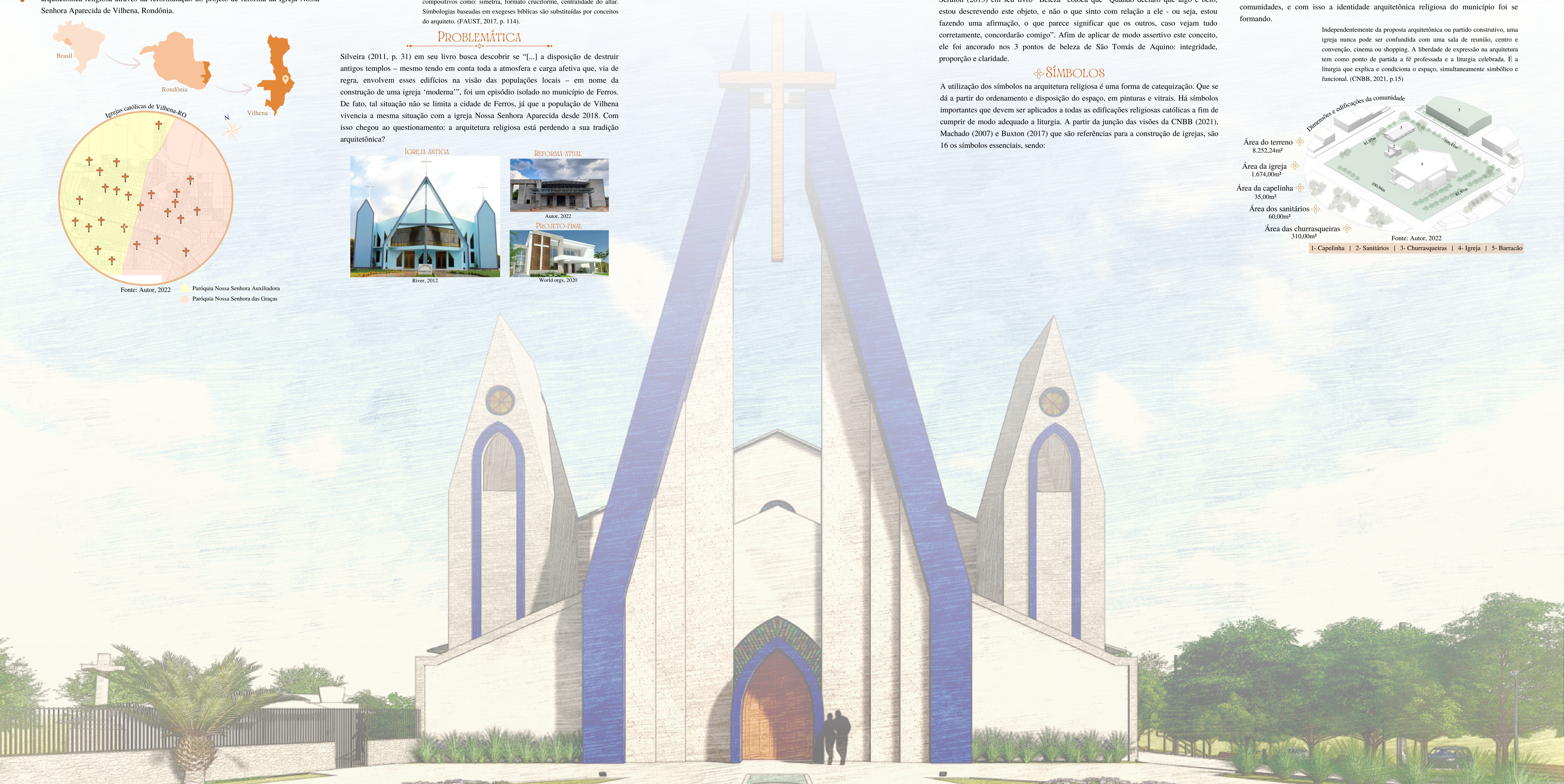
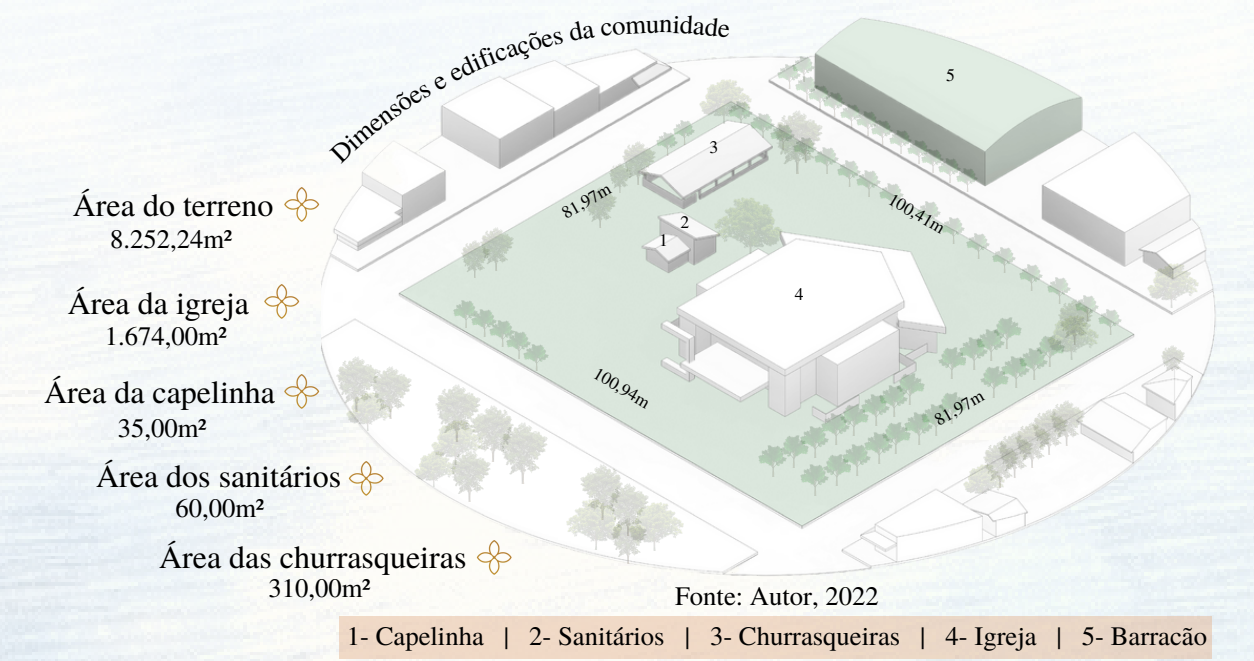
IDENTIDADE

A Igreja Católica foi uma grande patrocinadora dos diversos estilos que sucederam na arquitetura, entre esses o Gótico, o Renascimento e o Barroco, estilos que surgiram em momentos importantes para a história da arquitetura e do catolicismo.

GÓTICO SÉC. XII	RENASCIMENTO SÉC. XV	BARROCO SÉC. XVI
Verticalidade	Simetria	Ornamentação

A história da arquitetura religiosa em Vilhena iniciou-se em 1970 com a inauguração da igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora, desde então o número aumentou para 47 comunidades, e com isso a identidade arquitetônica religiosa do município foi se formando.

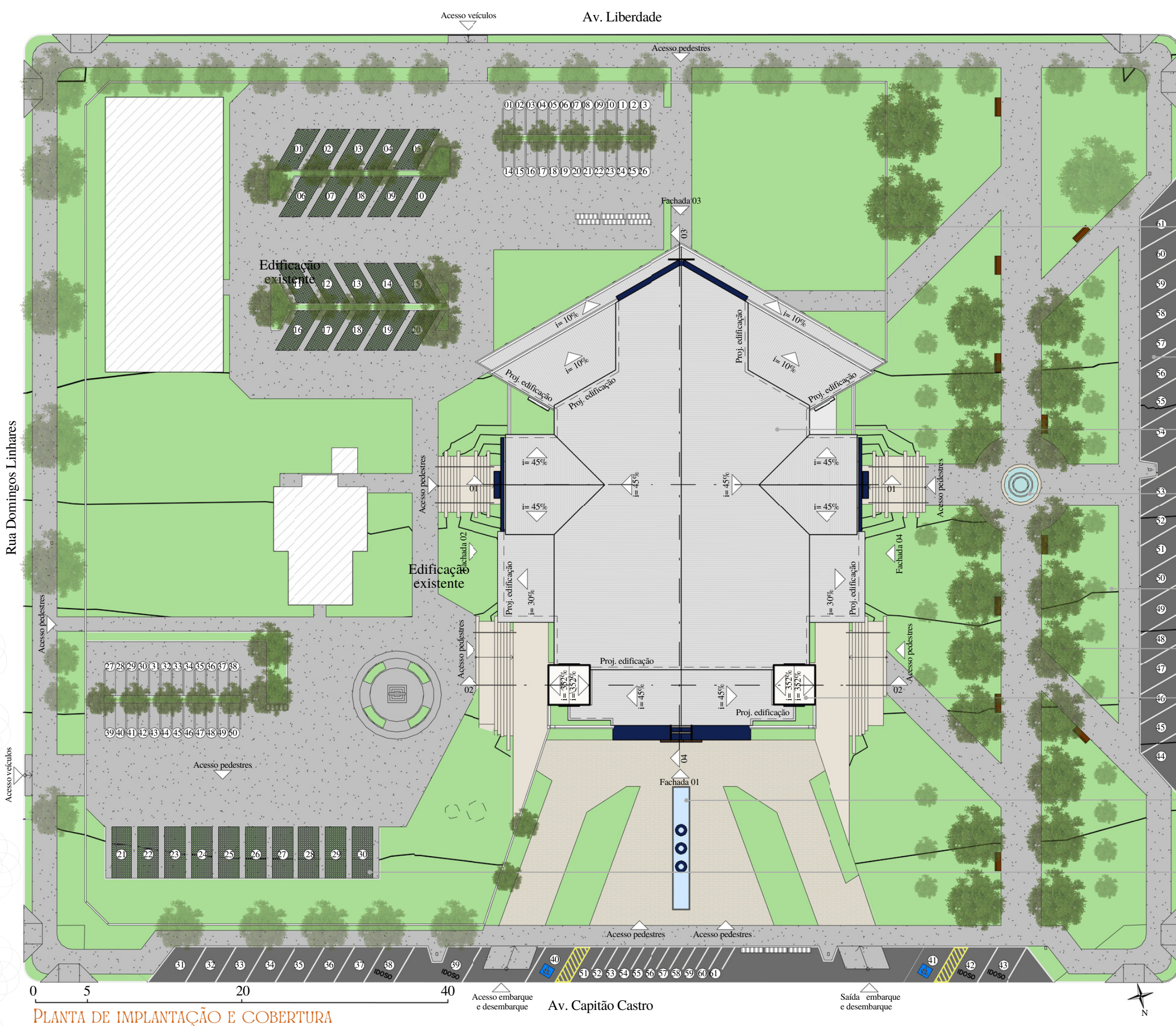
Independente da proposta arquitetônica ou partido construtivo, uma igreja nunca pode ser confundida com uma sala de reunião, centro e convenção, cinema ou shopping. A liberdade de expressão na arquitetura tem como ponto de partida a fé professada e a liturgia celebrada. É a liturgia que explica e condiciona o espaço, simultaneamente simbólico e funcional. (CNBB, 2021, p.15)



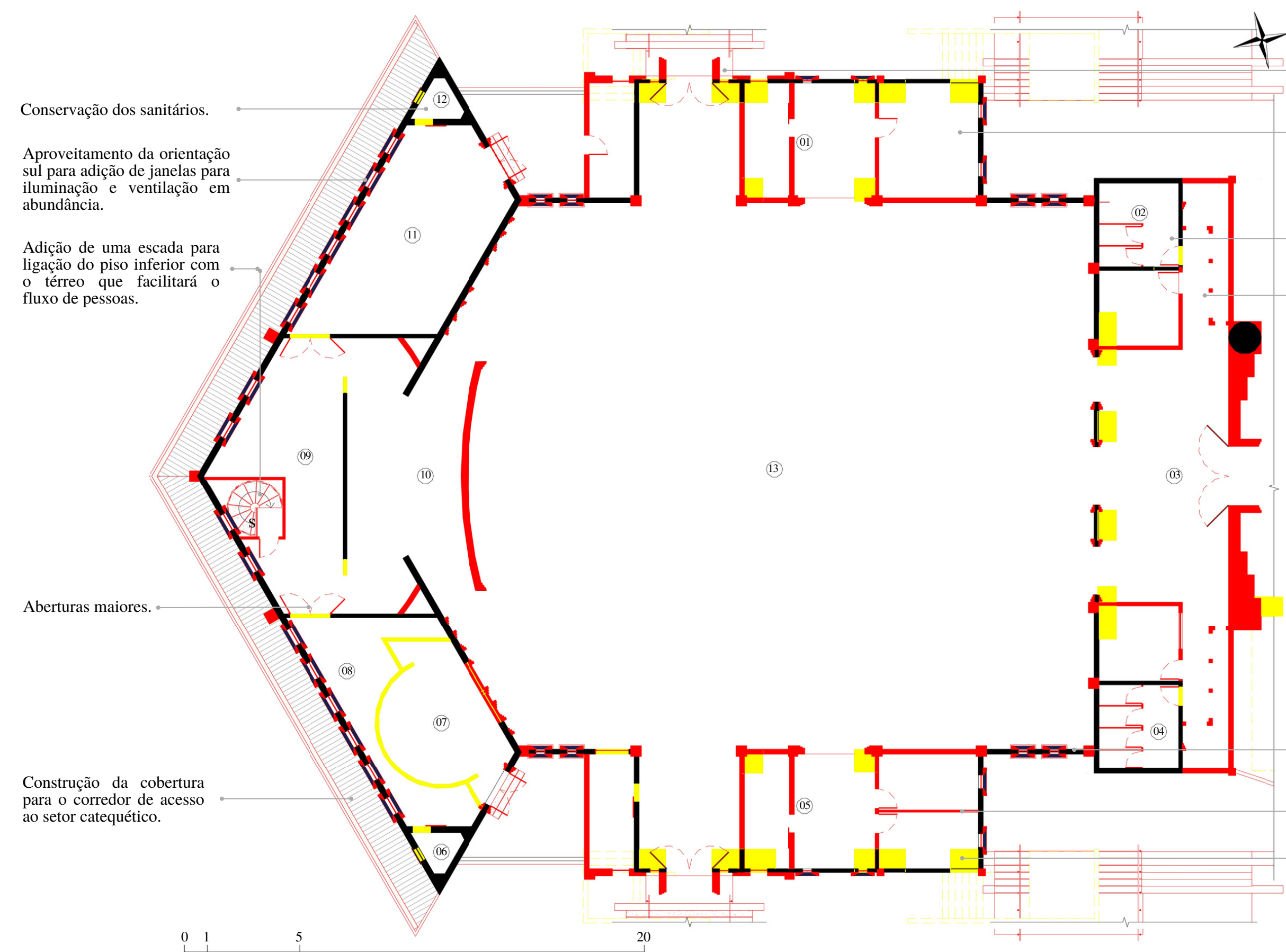
RESTAURAÇÃO DA TRADIÇÃO ARQUITETÔNICA RELIGIOSA

Proposta de reformulação projetual da Igreja Nossa Senhora Aparecida de Vilhena-RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 - CAU/RO



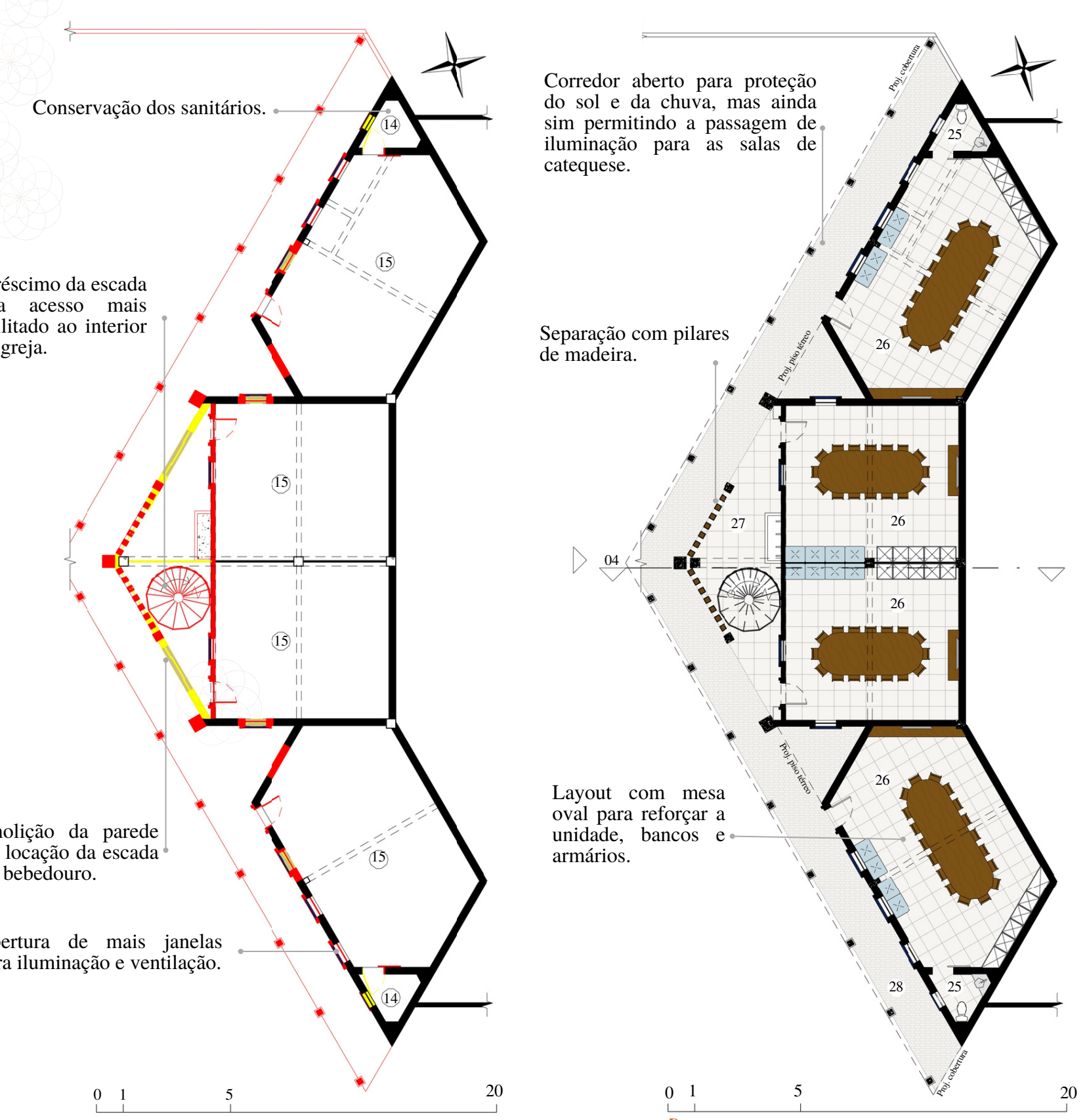
- Retirada do muro existente, recuando-o até as salas de catequese para que assim este espaço sirva como uma praça a qual fará a igreja participante do dia a dia das pessoas que ali passarem, fazendo-a participante efetiva do meio urbano.
- Permanência dos estacionamentos para carros na calçada.
- Telha termoacústica já adquirida pela comunidade.
- Fonte d'água.
- Árvores existentes (tonalidade mais clara).
- Árvores a serem plantadas (tonalidade mais escura).
- Inclinação que busca a verticalidade.
- Espelho d'água com três bacias representando o Rio Paraíba e os três pescadores que encontraram Nossa Senhora Aparecida.
- Piso permeável na vaga de estacionar.



- Conservação dos sanitários.
- Aproveitamento da orientação sul para adição de janelas para iluminação e ventilação em abundância.
- Adição de uma escada para ligação do piso inferior com o térreo que facilitará o fluxo de pessoas.
- Aberturas maiores.
- Construção da cobertura para o corredor de acesso ao setor catequético.

- Reformulação do acesso lateral em apenas uma escadaria de cada lado.
- Ambientes de menor permanência para a fachada noroeste.
- Átrio e sanitários protegem a Assembleia da insolação.
- Adição de corredor aberto que auxiliará na ventilação e iluminação natural do átrio.
- Aproveitamento do contorno da edificação existente, aplicando o princípio de Referência de Ching.
- Repartição do ambiente para construção de outros.
- Poucas demolições.

- 01 Capela ao Sag. Cor. e Jesus
- 02 Tesouraria
- 03 Área coberta
- 04 Secretaria
- 05 Capela a N. Sª. Auxiliadora
- 06 Sanitário
- 07 Capela do santíssimo
- 08 Sacristia
- 09 Área de apoio
- 10 Presbitério
- 11 Sala de instrumentos
- 12 Sanitário
- 13 Assembleia



- Conservação dos sanitários.
- Acréscimo da escada para acesso mais facilitado ao interior da igreja.
- Demolição da parede para locação da escada e do bebedouro.
- Abertura de mais janelas para iluminação e ventilação.

- Corredor aberto para proteção do sol e da chuva, mas ainda sim permitindo a passagem de iluminação para as salas de catequese.
- Separação com pilares de madeira.
- Layout com mesa oval para reforçar a unidade, bancos e armários.

Paginação com entrelaços representando os percalços da vida, mas que sempre ha detalhes que a torna especial, representada pela delicadeza do perfil dourado.

Revestimentos: Granito café e perfil dourado.

Coração Sagrado de Jesus que mesmo entrelaçado pelos pecados de seus filhos ainda os ama incondicionalmente.

Revestimentos: Granito café, ultracompacto vermelho e granito amarelo ouro.

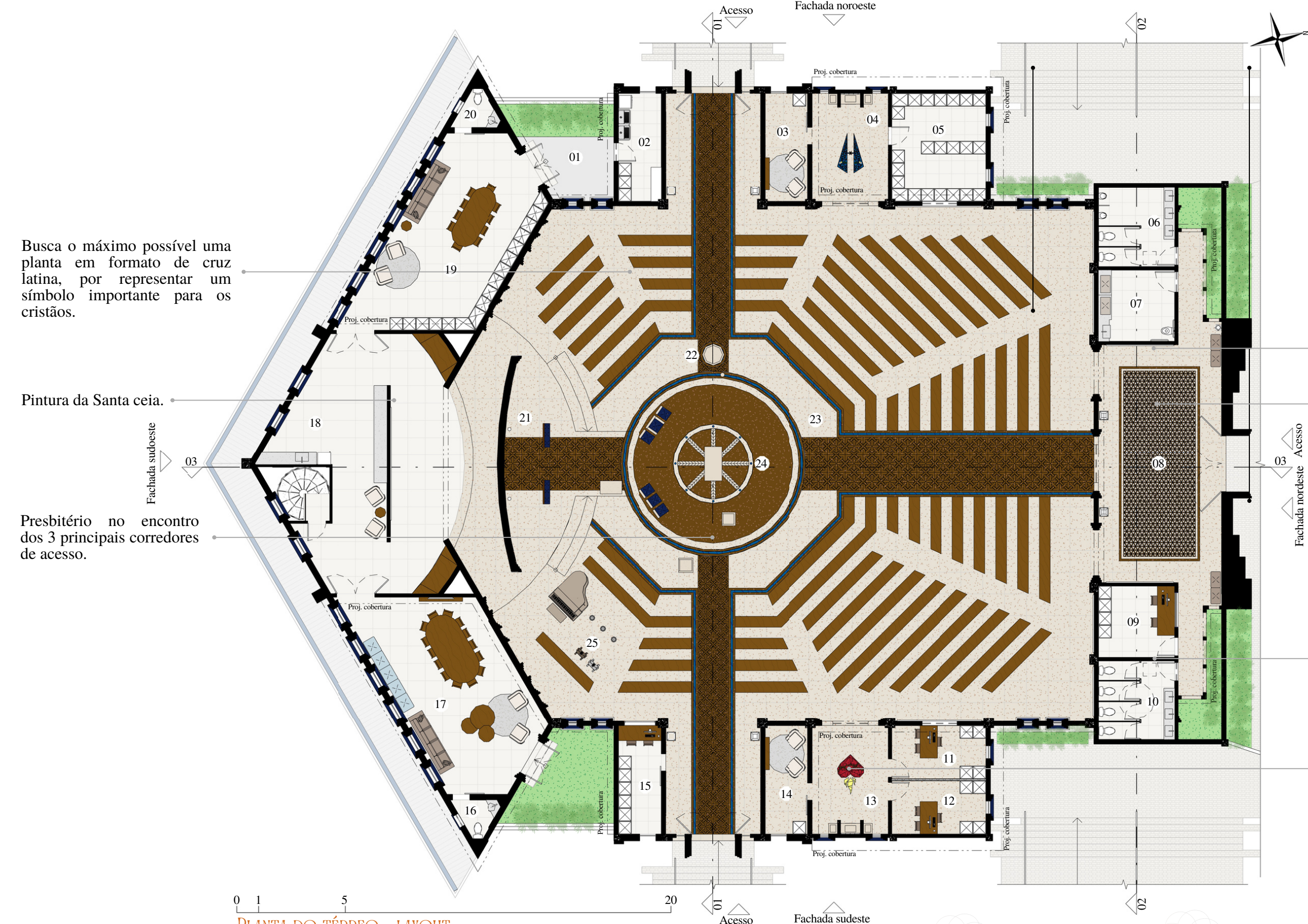
Manto de Nossa Senhora Aparecida que cobre e protege como Mãe todos os que a buscam.

Revestimentos: Granito café, graito azul bahia, granito siena, granito amarelo ouro, ultracompacto verde e perfil dourado.

Flores características da oferta a Maria, por representem a pureza, doçura a feminilidade de Nossa Senhora.

Revestimentos: Granito café e granito siena.

- 14 Sanitário
- 15 Sala de catequese
- 25 Sanitário
- 27 Escada e bebedouro
- 26 Sala de catequese
- 28 Circulação



- Busca o máximo possível uma planta em formato de cruz latina, por representar um símbolo importante para os cristãos.
- Pintura da Santa ceia.
- Presbitério no encontro dos 3 principais corredores de acesso.

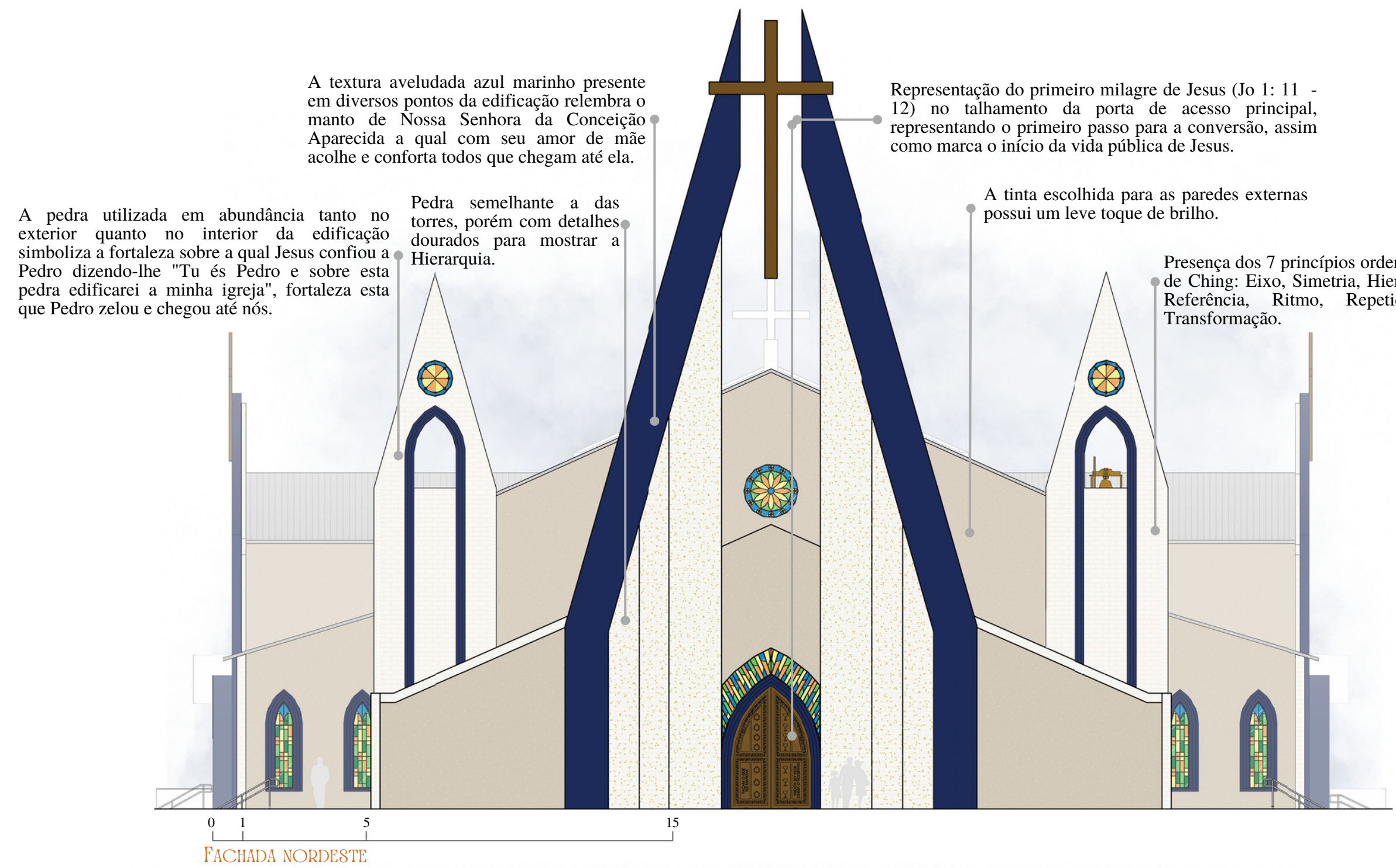
- Piso com mármore siena.
- Paginação em flores em dedicação a Nossa Senhora.
- A vedação se dará a partir da alvenaria de blocos cerâmicos, muito utilizado no município e por gesso acartonado que será usado pontualmente para divisão de alguns ambientes.
- Paginação com o símbolo característico do Sagrado Coração de Jesus.

- 01 Varal
- 02 Lavanderia
- 03 Sala de reconciliação
- 04 Capela N. Sª. Aparecida
- 05 Depósito
- 06 Sanitários masc.
- 07 Sanitário familiar
- 08 Átrio
- 09 Secretaria/dízimo
- 10 Sanitários fem.
- 11 Sala das pastorais
- 12 Sala da coordenação
- 13 Capela Sag. Cor. de Jesus
- 14 Sala de reconciliação
- 15 Sala da música
- 16 Sanitário
- 17 Sala multifuncional
- 18 Copa
- 19 Sacristia
- 20 Sanitário
- 21 Sacrário
- 22 Batistério
- 23 Assembleia
- 24 Presbitério
- 25 Coro

RESTAURAÇÃO DA TRADIÇÃO ARQUITETÔNICA RELIGIOSA

Proposta de reformulação projetual da Igreja Nossa Senhora Aparecida de Vilhena-RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 - CAU/RO



A textura aveludada azul marinho presente em diversos pontos da edificação relembra o manto de Nossa Senhora da Conceição Aparecida a qual com seu amor de mãe acolhe e conforta todos que chegam até ela.

A pedra utilizada em abundância tanto no exterior quanto no interior da edificação simboliza a fortaleza sobre a qual Jesus confiou a Pedro dizendo-lhe "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja", fortaleza esta que Pedro zelou e chegou até nós.

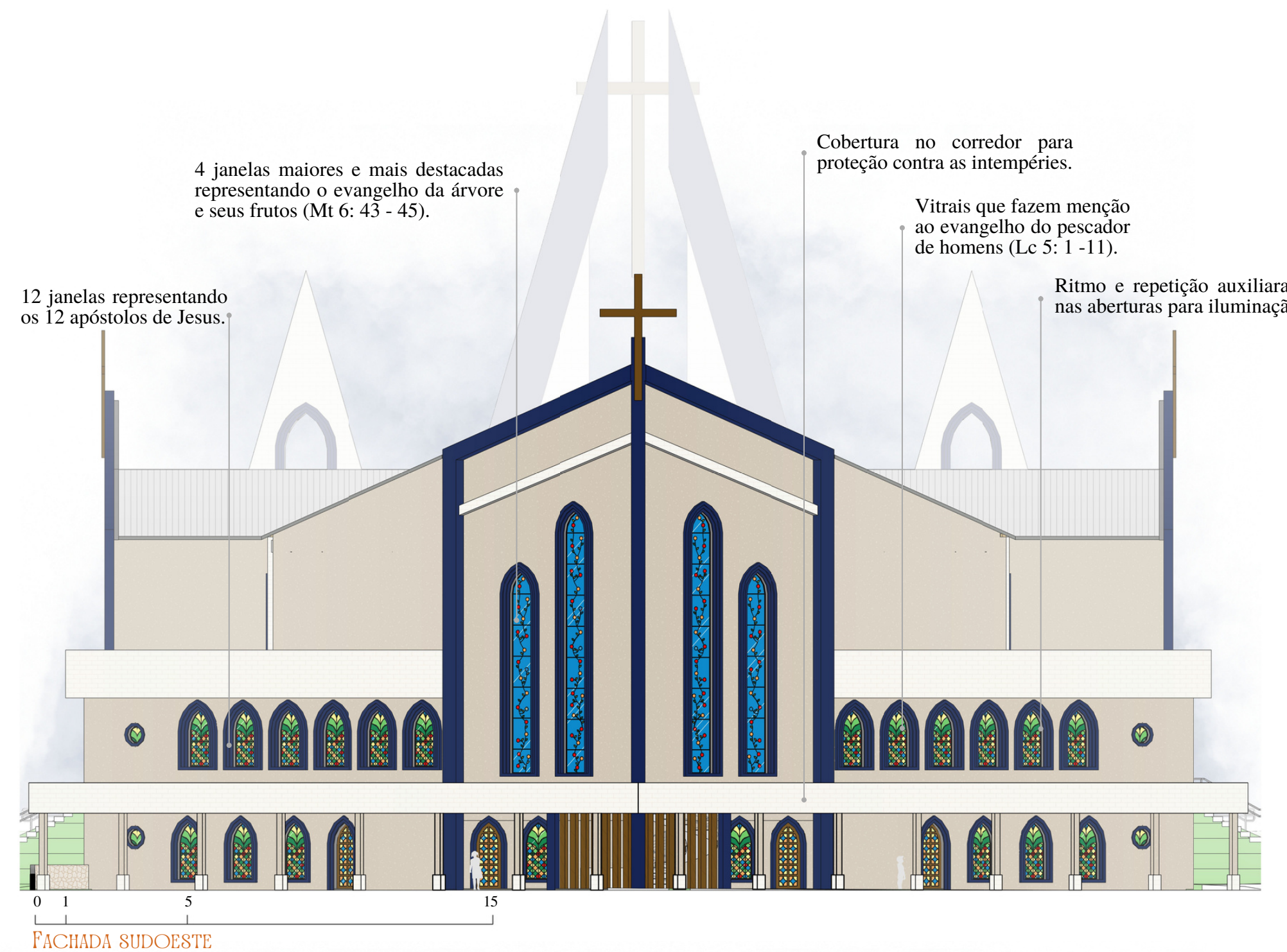
Pedra semelhante a das torres, porém com detalhes dourados para mostrar a Hierarquia.

Representação do primeiro milagre de Jesus (Jo 1: 11 - 12) no talhamento da porta de acesso principal, representando o primeiro passo para a conversão, assim como marca o início da vida pública de Jesus.

A tinta escolhida para as paredes externas possui um leve toque de brilho.

Presença dos 7 princípios ordenadores de Ching: Eixo, Simetria, Hierarquia, Referência, Ritmo, Repetição e Transformação.

FACHADA NORDESTE



4 janelas maiores e mais destacadas representando o evangelho da árvore e seus frutos (Mt 6: 43 - 45).

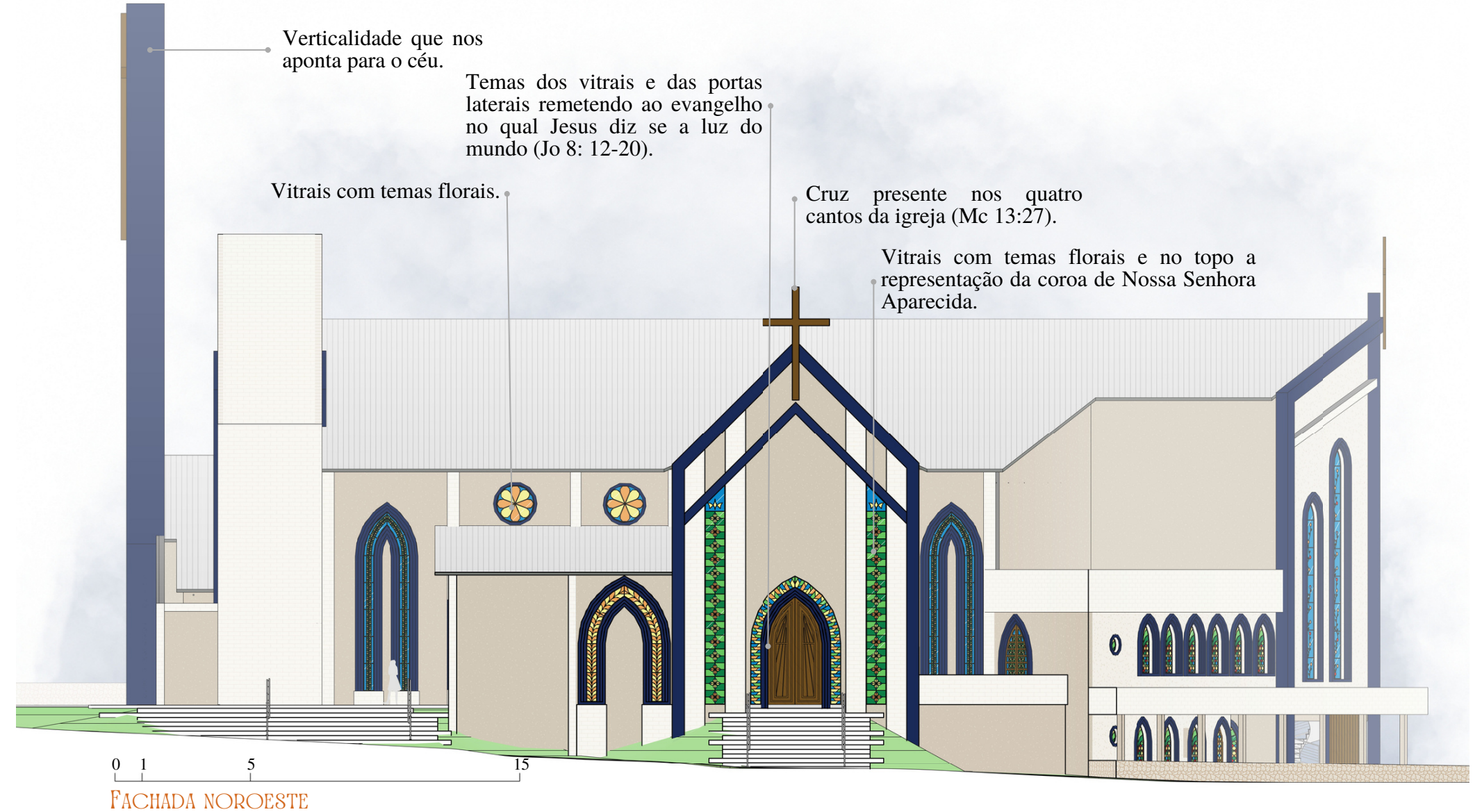
12 janelas representando os 12 apóstolos de Jesus.

Cobertura no corredor para proteção contra as intempéries.

Vitrais que fazem menção ao evangelho do pescador de homens (Lc 5: 1 - 11).

Ritmo e repetição auxiliaram nas aberturas para iluminação.

FACHADA SUDOESTE



Verticalidade que nos aponta para o céu.

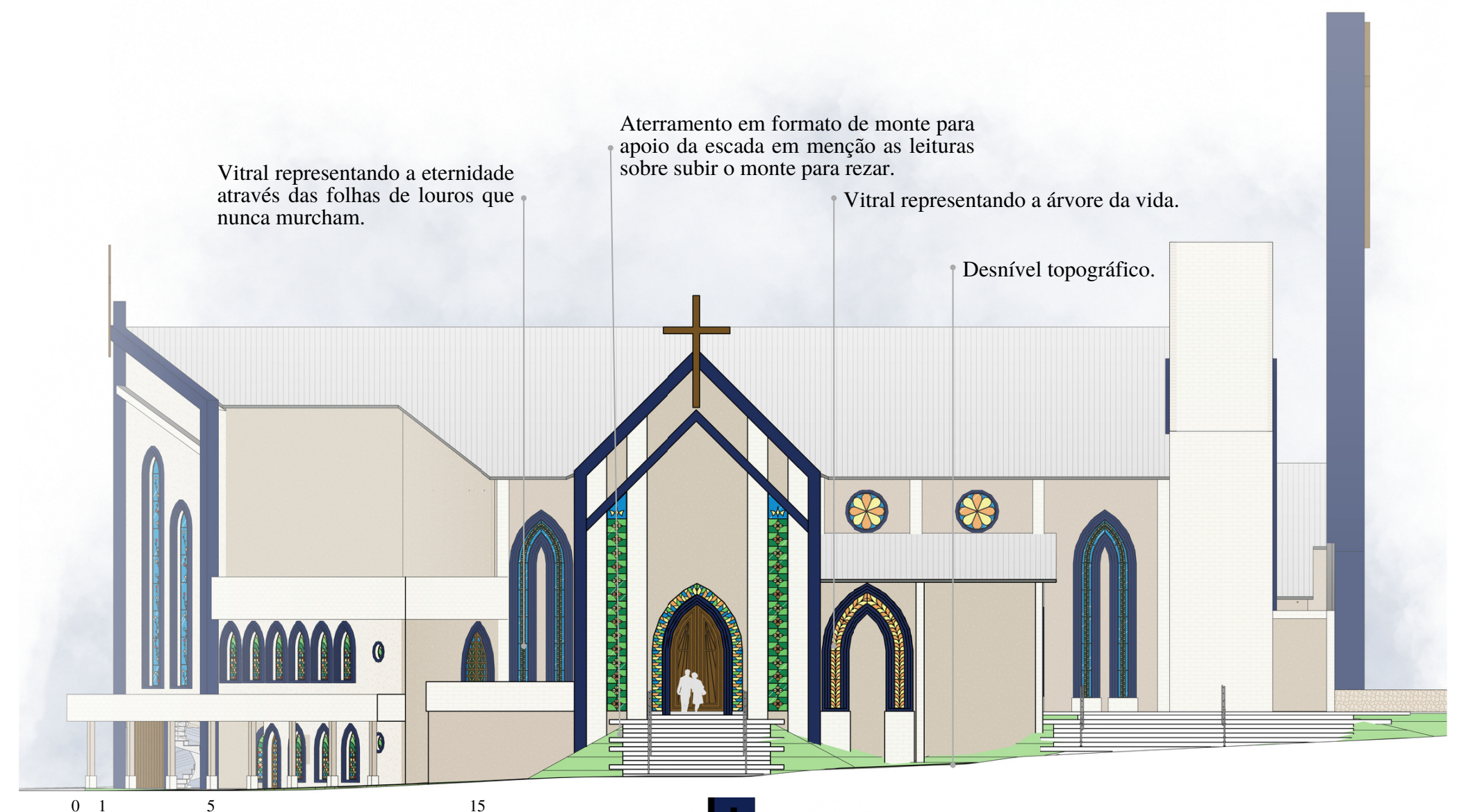
Temas dos vitrais e das portas laterais remetendo ao evangelho no qual Jesus diz se a luz do mundo (Jo 8: 12-20).

Vitrais com temas florais.

Cruz presente nos quatro cantos da igreja (Mc 13:27).

Vitrais com temas florais e no topo a representação da coroa de Nossa Senhora Aparecida.

FACHADA NOROESTE



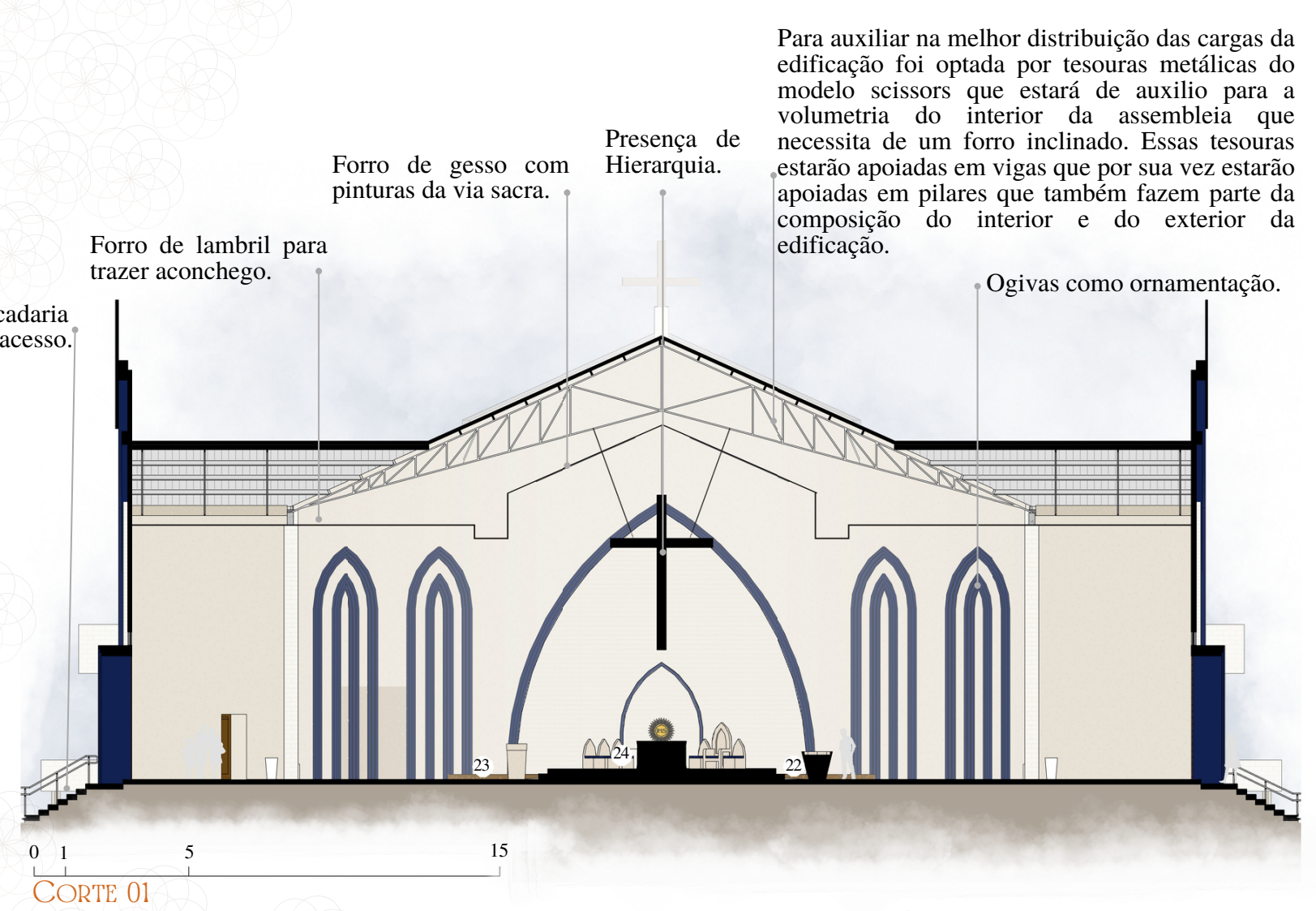
Vitral representando a eternidade através das folhas de louros que nunca murcham.

Aterramento em formato de monte para apoio da escada em menção as leituras sobre subir o monte para rezar.

Vitral representando a árvore da vida.

Desnível topográfico.

FACHADA SUDOESTE



Forro de gesso com pinturas da via sacra.

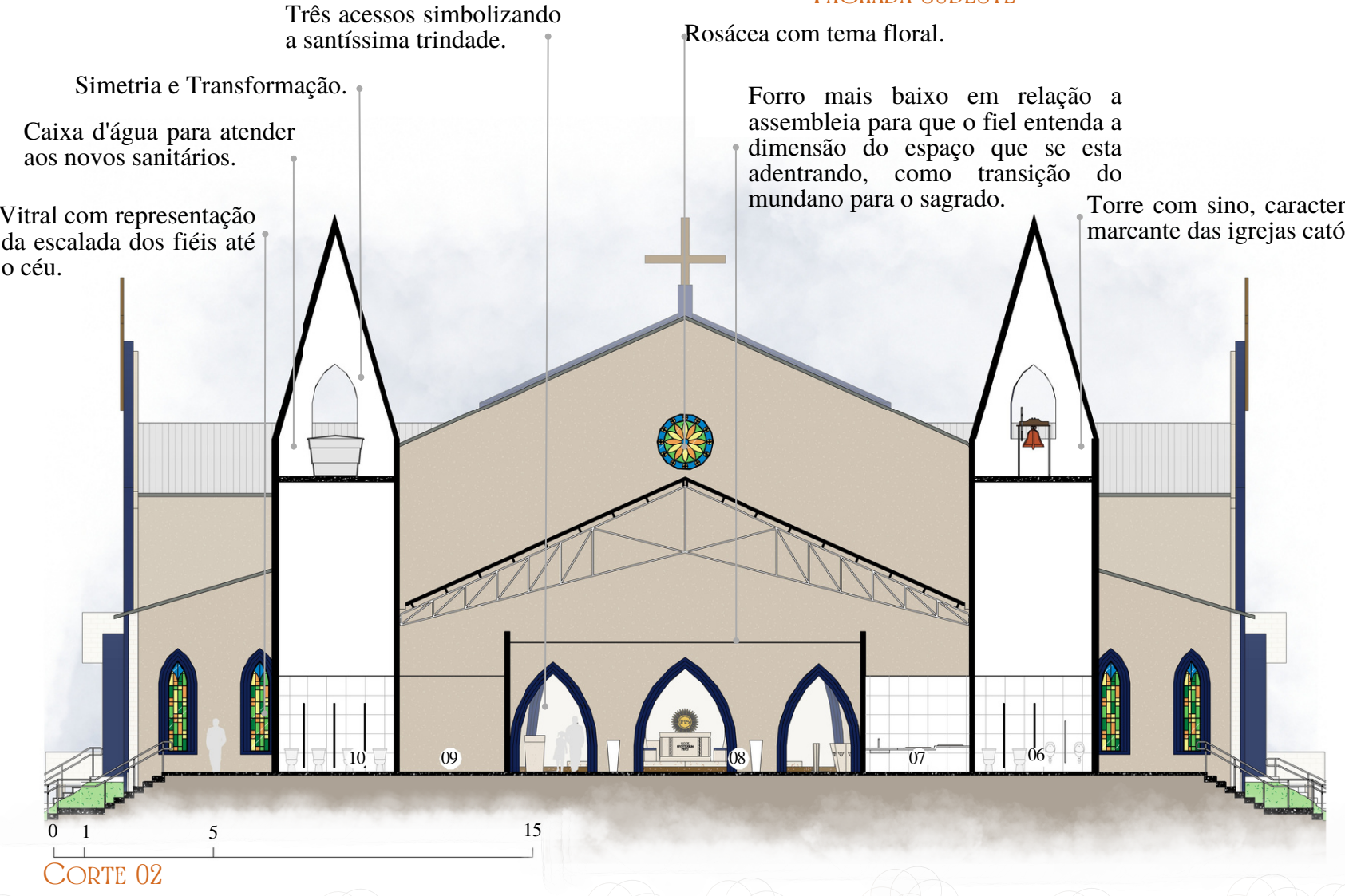
Presença de Hierarquia.

Para auxiliar na melhor distribuição das cargas da edificação foi optada por tesouras metálicas do modelo scissors que estará de auxílio para a volumetria do interior da assembleia que necessita de um forro inclinado. Essas tesouras estarão apoiadas em vigas que por sua vez estarão apoiadas em pilares que também fazem parte da composição do interior e do exterior da edificação.

Ogivas como ornamentação.

Escadaria de acesso.

CORTE 01



Três acessos simbolizando a santíssima trindade.

Simetria e Transformação.

Caixa d'água para atender aos novos sanitários.

Vitral com representação da escalada dos fiéis até o céu.

Rosácea com tema floral.

Forro mais baixo em relação a assembleia para que o fiel entenda a dimensão do espaço que se esta adentrando, como transição do mundano para o sagrado.

Torre com sino, característica marcante das igrejas católicas.

CORTE 02



Corredor com arcadas.

Janelas maxim-ar, pois de acordo com o analisado na NBR 15220-3/2005, viu-se a importância da ventilação cruzada nos ambientes.

Pinturas da Via sacra para sempre recordar a caminhada de Jesus até o calvário.

Esquadrias que se utilizam do princípio da Repetição de Ching.

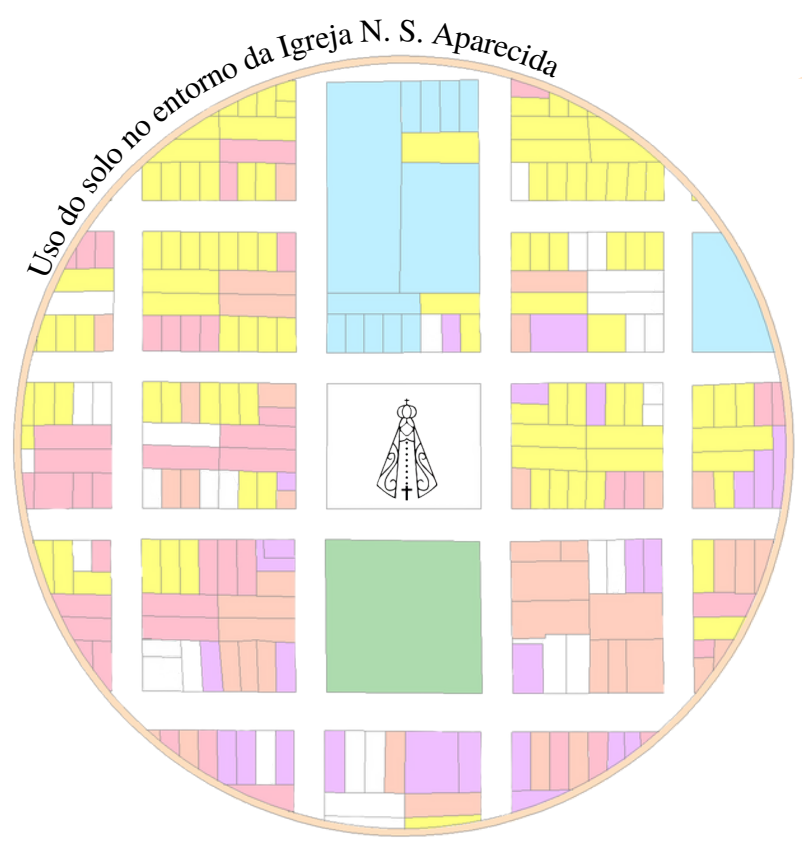
Telha termoacústica.

CORTE 05

RESTAURAÇÃO DA TRADIÇÃO ARQUITETÔNICA RELIGIOSA

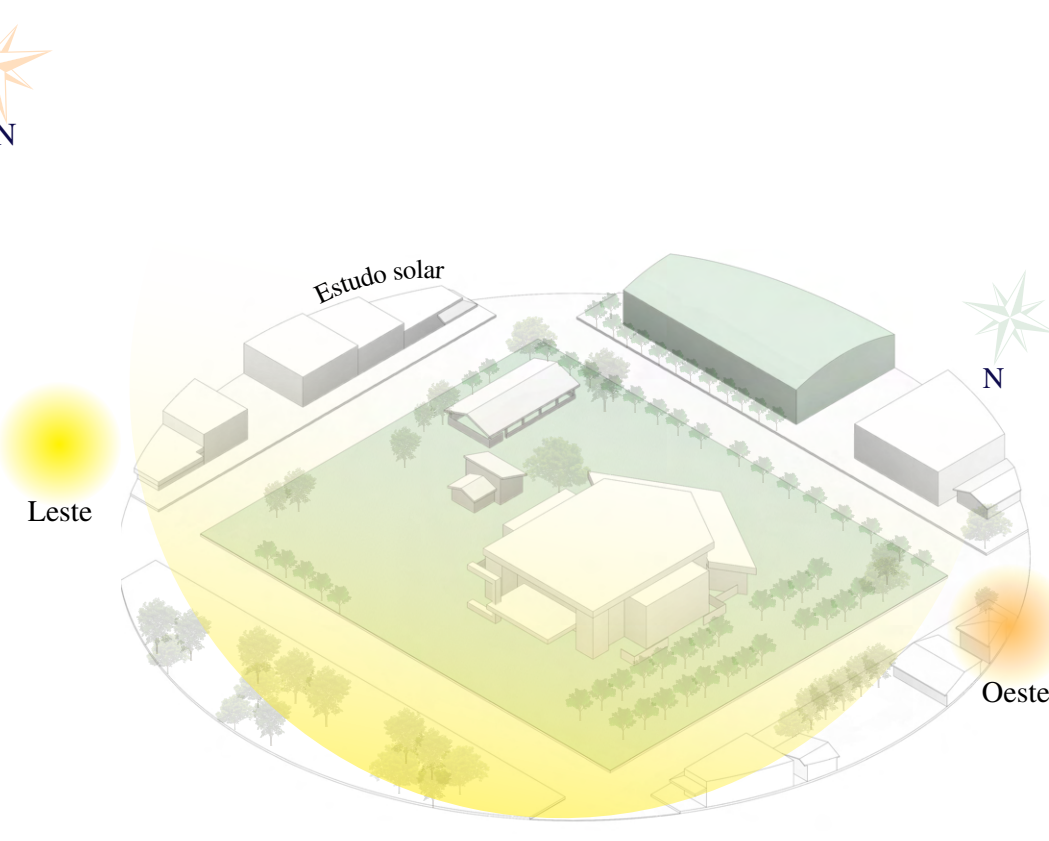
Proposta de reformulação projetual da Igreja Nossa Senhora Aparecida de Vilhena-RO

6º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia 2023 - CAU/RO

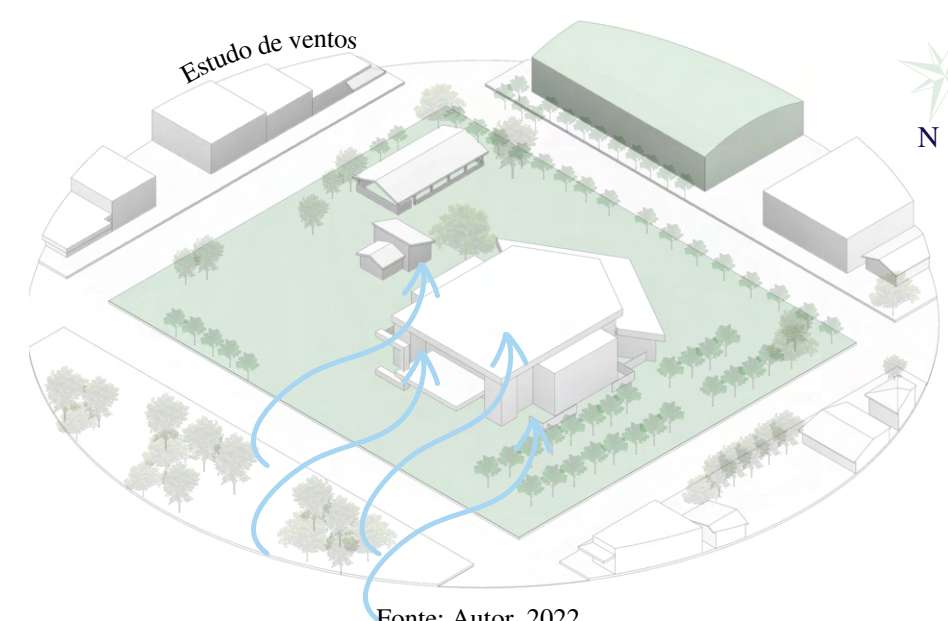


Uso do solo no entorno da Igreja N. S. Aparecida
Fonte: Autor, 2022

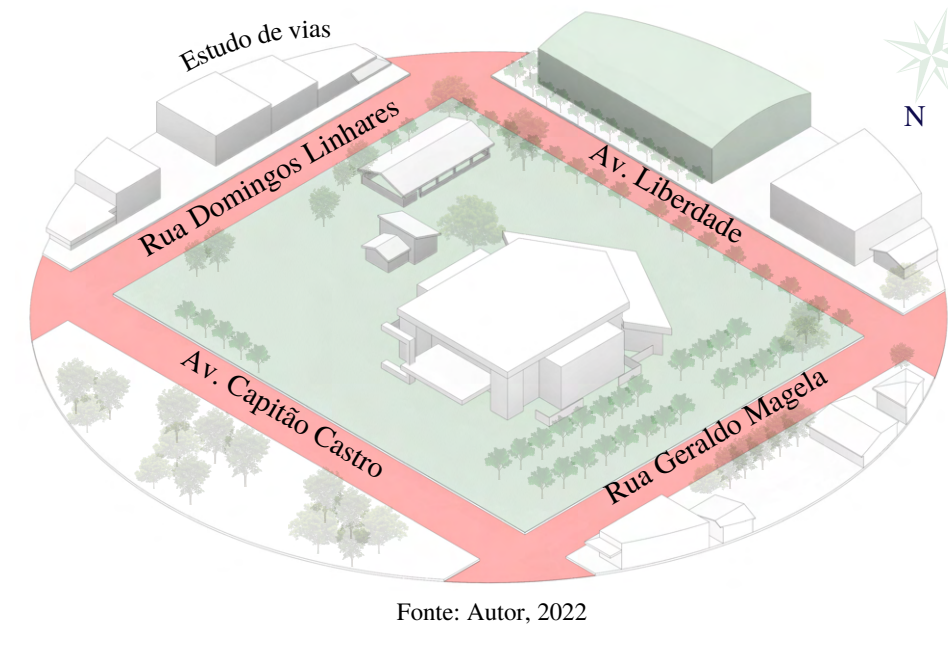
- Comércio
- Serviço
- Instituições
- Residências
- Lazer público
- Misto



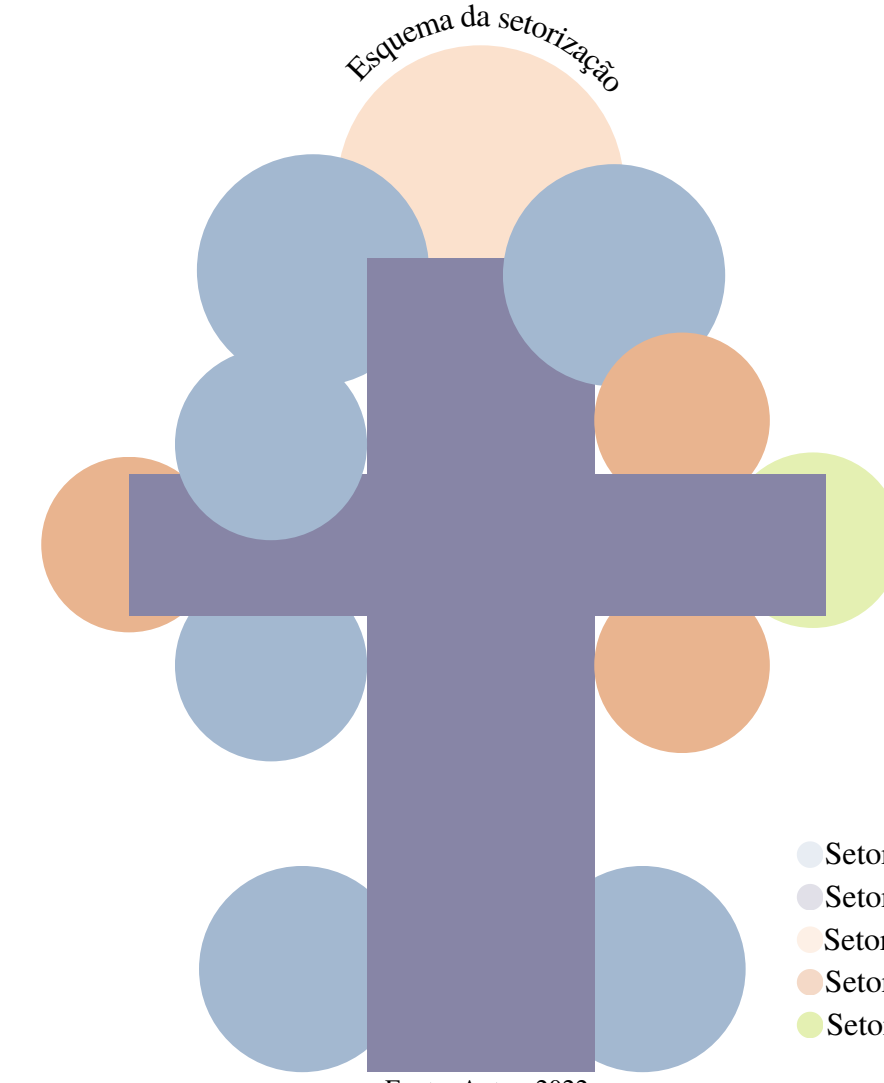
Estudo solar
Fonte: Autor, 2022



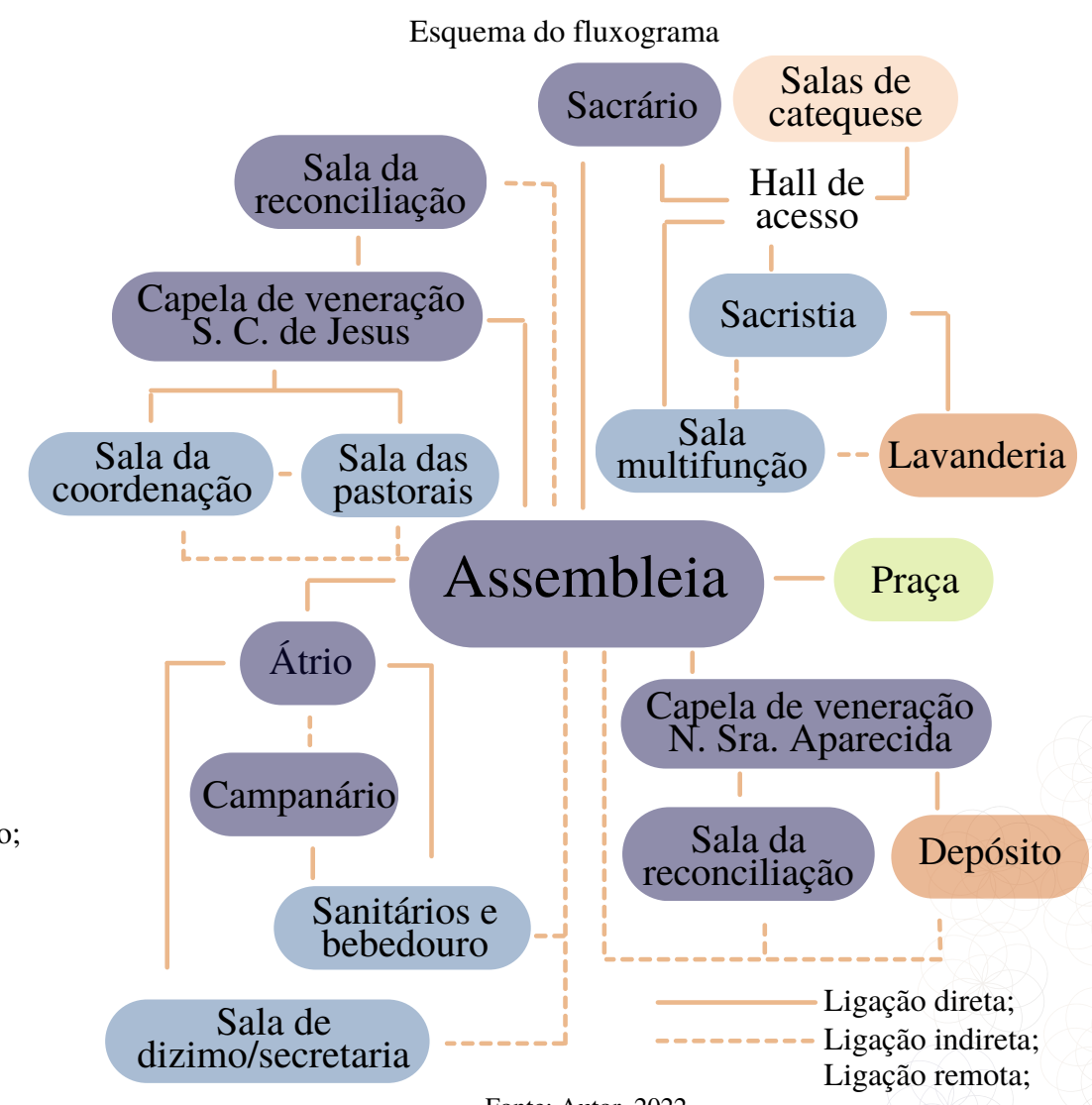
Estudo de ventos
Fonte: Autor, 2022



Estudo de vias
Fonte: Autor, 2022



Esquema da setorização
Fonte: Autor, 2022



Esquema do fluxograma
Fonte: Autor, 2022



- 01 Porta de acesso principal
- 02 Vista da praça para a entrada noroeste
- 03 Interior da igreja
- 04 Setor catequético
- 05 Vista do cruzeiro para a fachada sudeste
- 06 Fachada principal
- 07 Capela N. S. Aparecida
- 08 Capela Sag. Cor. de Jesus
- 09 Porta de acesso lateral
- 10 Praça
- 11 Vista esquerda do átrio
- 12 Vista direita do átrio